

FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos
E-mail economia@atribuna.com.br
Telefone 2102-7274

ECONOMIA

Petroleira Equinor escolhe Rio de Janeiro para instalar base

Companhia atua na costa paulista e, por isso, havia a expectativa de investimentos do grupo na Baixada Santista

PALAVRA DO EDITOR

Apesar dos royalties que virão da extração de petróleo da Bacia de Santos, o Litoral Paulista ainda não consegue disputar com o Rio de Janeiro a atração de serviços do setor, com potencial de empregos.

MATHEUS MÜLLER
DA REDAÇÃO

A petroleira norueguesa Equinor escolheu o Porto do Rio de Janeiro para instalar sua base de fornecimento ao campo de Bacalhau, na Bacia de Santos, conforme a empresa revelou para *A Tribuna*. A companhia atua na costa paulista e havia a expectativa de investimentos do grupo no Litoral Norte ou Baixada Santista.

A Equinor tem 76% de participação no bloco BM-S-8 da Bacia de San-

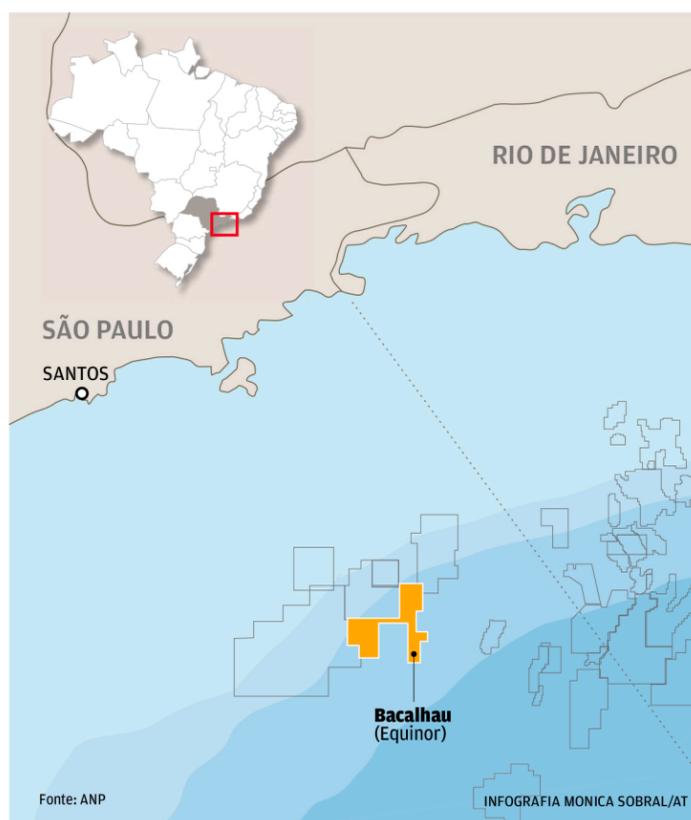
tos, no pré-sal, e anunciou investimento de US\$ 380 milhões (R\$ 2 bilhões) na perfuração de poços no campo de Bacalhau para a extração de óleo.

Segundo a Equinor, os serviços de base serão prestados pela Triunfo Logística, com contrato de quatro anos. A informação esfria expectativa de municípios que esperavam receber a base e, conseqüentemente, gerar empregos e arrecadar impostos.

Mas as cidades da região ainda podem ter esperança de atrair investimentos. A Equinor afirma que “continua seu diálogo com toda a indústria para uma potencial base de apoio para a fase de operações”.

A programação da operadora offshore (em alto-mar) é de começar as perfurações no primeiro trimestre de 2022 e iniciar a produção de óleo em 2024. Es-

VEJA A LOCALIZAÇÃO



te será o primeiro projeto do pré-sal do Brasil a ser desenvolvido por operadora estrangeira.

O campo foi descoberto em 2012 e adquirido da Petrobras em 2016. Com 40% da área, a Equinor tem como parceiros em Bacalhau a norte-americana ExxonMobil, com 40%, a portuguesa Petrogal (Grupo Galp), com 20%, e a estatal brasileira Pré-Sal Petróleo SA (PPSA).

Em 2016, a Equinor adquiriu a participação de 66% da Petrobras no BM-S-8 por US\$ 2,5 bilhões. Depois, vendeu metade dessa parcela à ExxonMobil por US\$ 1,3 bilhão.

Em 2017, a operadora acertou nova venda, desta vez sobre os 10% que havia comprado da Enauta. A ExxonMobil adquiriu 3,5% e a Petrogal 3% - a transação ficou na casa dos US\$ 250 milhões.